



A MONITORIA INTERCULTURAL NO CAMPUS ERECHIM: TRAJETÓRIA(S) PESSOAL(AIS) E ACADÊMICA(S)

Andréia Inês Hanel Cerezoli
andreia.cerezoli@uffs.edu.br

Eduardo Vortmann
eduardovortmann123@gmail.com

Reinaldo Gomes Fontes
reinaldo.fontes@estudante.uffs.edu.br

Isabel Cátia Scherpinski
isa.scherpinski@gmail.com

**Eixo 02: Monitoria por público-alvo
Campus Erechim**

RESUMO

Um dos grandes diferenciais da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) é sua marcante diversidade étnico-cultural, especialmente pela presença de povos indígenas, quilombolas e imigrantes, principalmente haitianos. Para garantir a inserção efetiva desses estudantes na universidade, não basta apenas assegurar o acesso por meio de políticas de reserva de vagas; é fundamental desenvolver ações concretas de permanência e sucesso no ensino superior, considerando as barreiras linguísticas, culturais e acadêmicas enfrentadas por esses grupos. Nesse contexto, o Campus Erechim propôs a “Monitoria Intercultural - inserção de estudantes indígenas, imigrantes e quilombolas na UFFS - Campus Erechim”, monitoria de ensino, modalidade público-alvo que vem sendo desenvolvida há mais de seis anos no campus Erechim e se configura como uma ação estratégica de acolhimento e apoio pedagógico. O projeto promove a inclusão por meio do diálogo entre saberes, da escuta ativa e do fortalecimento da permanência estudantil qualificada. O objetivo da monitoria é contribuir para a inserção desses estudantes no ambiente universitário, oferecendo acolhimento solidário e suporte pedagógico que favoreça a permanência, integração e apropriação do espaço acadêmico de forma respeitosa e acolhedora. As ações do projeto são executadas por monitores que oferecem apoio acadêmico personalizado. Os atendimentos são realizados semanalmente na sala LIFE (Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores),



espaço utilizado pelo projeto, onde os estudantes podem esclarecer dúvidas, estudar e socializar. Além do atendimento presencial, a monitoria também oferece suporte remoto, por meio de videochamadas, e-mail e WhatsApp, com horários agendados, o que flexibiliza os encontros entre monitor e monitorando e facilita a resolução ágil das demandas. Entre os resultados observados, destaca-se: (1) melhoria no desempenho acadêmico dos estudantes atendidos, especialmente em relação à compreensão dos conteúdos; e (2) aumento das taxas de aprovação. Acompanhados de perto pela coordenação acadêmica do campus, esses estudantes demonstram maior interesse pelas disciplinas e maior apropriação do ambiente universitário em comparação àqueles que não participam do projeto. Conclui-se, portanto, que a “Monitoria Intercultural - inserção de estudantes indígenas, imigrantes e quilombolas na UFFS - Campus Erechim” não apenas potencializa o aprendizado dos estudantes atendidos, como também contribui de forma significativa para a construção de uma universidade mais inclusiva, diversa e sensível às realidades multiculturais que compõem o espaço acadêmico.

Palavras-chave: Monitoria. Interculturalidade. Inserção acadêmica.

Referências

HANEL CERZOLI, Andréia Inês; CORDEIRO, Roselaine de Lima; JEAN, Marckenson. Kreyòl ayisyen an rive nan inivèsite: pa vwa kèk moun, yon kri de anpil moun. **Desenredo-Revista do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo**, Passo Fundo, v. 18 n. 2, p. 353 - 356 maio-ago. 2022.